



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2021

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DA UFPI MAP/UFPI

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DA UFPI

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, CEP 64049-550
Teresina-PI, Brasil

Telefones: (86) 3237-2262
E-mail: map@ufpi.edu.br
Página Eletrônica: <http://ufpi.br/map>

TERESINA
2022

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Gildásio Guedes Fernandes
Reitor

Viriato Campelo
Vice-reitor

Acrísio de Miranda Sampaio
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)

Ana Beatriz Sousa Gomes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação (Preg)

Deborah Dettmam Matos
Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PREXC)

Evangelina da Silva Sousa
Pró-Reitor de Administração (Prad)

Luís Carlos Sales
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento (Proplan)

Luiz de Sousa Santos Junior
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (Propesqi)

Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação (PRPG)

**DIRIGENTES DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E
PALEONTOLOGIA DA UFPI - MAP/UFPI**

Juan Carlos Cisneros Martínez
Diretor

Grégoire André Henri Marie Ghislain Van Havre
Coordenador de Museologia

Willian Mikio Kurita Matsumura
Coordenador de Paleontologia

Igor Linhares Araújo
Coordenador de Arqueologia

Renata Larissa Sales Quaresma
Coordenadora de Comunicação Científica

Conselho Deliberativo do MAP

Constituído pelo Ato da Reitoria nº 969/20 de 10 de novembro de 2020

Juan Carlos Cisneros Martínez
Diretor

Grégoire André Henri Marie Ghislain Van Havre
Coordenador de Museologia

Willian Mikio Kurita Matsumura
Coordenador de Paleontologia

Igor Linhares Araújo
Coordenador de Arqueologia

Renata Larissa Sales Quaresma
Coordenadora de Comunicação Científica

Sonia Maria Campelo Magalhães
Representante do Núcleo de Antropologia Pré-Histórica (NAP)

Elaine Ignácio
Representante Docente do Curso de Arqueologia/CCN

Ana Luisa Meneses Lage do Nascimento
Representante Docente do Curso de Arqueologia/CCN

Ângelo Alves Corrêa
Representante Docente do Curso de Arqueologia/CCN

Luis Carlos Duarte Cavalcante
Representante Docente Suplente do Curso de Arqueologia/CCN

Francisco José de Sousa Filho
Representante dos Funcionários do Museu de Arqueologia e Paleontologia

Kamila Carvalho Feitoza
Representante Discente Titular do Curso de Arqueologia/CCN

Camilly Nascimento Carvalho
Representante Discente Suplente do Curso de Arqueologia/CCN

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO
ANUAL DE ATIVIDADES DO MAP/UFPI**

Juan Carlos Cisneros Martínez
Diretor

Igor Linhares Araújo
Coordenador de Arqueologia

Renata Larissa Sales Quaresma
Coordenadora de Comunicação Científica

Francisco José de Sousa Filho
Assistente em Administração

MENSAGEM DO DIRETOR DO MAP



O MAP tem como prioridades em seu PDU a popularização da ciência, e uma relação de desenvolvimento pessoal a partir do compartilhamento de ações junto a órgãos e entes públicos.

Tendo em vista o papel amplificador dos espaços museais, o MAP desenvolve continuamente ações de educação e comunicação científica, como revistas educativas, exposições de projetos de extensão, alberga projetos de fomento à cultura e literatura piauiense, além de desenvolver projetos científicos que permitem a ampliação do saber sobre os espaço piauiense.

Tem como principal fator de risco os cortes orçamentários, ou o não financiamento científico no país, trazendo incerteza sobre as ações realizadas e seus respectivos alcances. Portanto, desde o exercício anterior, até o atual, prioriza-se a garantia de recursos para realização das propostas no PDU, e igualmente das parcerias estabelecidas entre o MAP e outras instituições, sejam públicas ou privadas.

O papel do MAP será o de sempre garantir o acesso irrestrito ao saber produzido na UFPI, como forma de visibilizar o saber produzido na UFPI para os mais diferentes públicos.

Juan Carlos Cisneros Martínez

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. Missão	10
1.2. Visão	10
1.3. Mapa estratégico da Unidade	11
1.4. Princípios e Valores	11
1.4.1. Princípios do MAP	11
1.4.2. Valores do MAP	12
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA....	12
2.1. Rol dos Responsáveis.....	16
2.2. Organograma	17
3. ESTRATÉGIAS E DESEMPENHO DA UNIDADE	18
4. INFRAESTRUTURA	24
5. AVALIAÇÃO GERAL DO MAP ACERCA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	24
6. PLANEJAMENTO PARA 2022.....	25
7. DADOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE	28

1. INTRODUÇÃO

Este é o Relatório de Atividades do exercício de 2021 elaborado pelo Museu de Arqueologia e Paleontologia da UFPI. O Relatório de Atividades tem como objetivo prestar informações para Diretoria de Governança da Pró-reitoria de Planejamento da UFPI - DGOV/PROPLAN no tocante às Prestações de Contas para que a mesma possa elaborar o Relatório de Gestão da UFPI do ano de 2021 a ser apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual.

O MAP, como órgão suplementar da UFPI e sua unidade administrativa, buscou neste Relatório apresentar à DGOV/PROPLAN os resultados obtidos no desenvolvimento de suas atividades. Esse relatório refere-se ao ano de 2021 e segue o modelo de relatório disponibilizado pela DGOV/PROPLAN com o objetivo de atender às orientações da Auditoria Interna da UFPI e às exigências do TCU no tocante às Prestações de Contas das IES, tornando-o um documento simples, didático, correlacionado com o PDI da UFPI e o PDU das suas unidades e, acima de tudo, de fácil compreensão para a sociedade e garantidor da transparência que compete às instituições públicas.

O Museu foi inicialmente idealizado por Niède Guidon, na época professora da UFPI (- a 1984), quando se deparou com uma grande quantidade de material arqueológico oriundo de pesquisas realizadas na área do Parque Nacional da Serra da Capivara no estado do Piauí. A ideia era construir, na capital Teresina, um Museu de Arqueologia, a fim de divulgar a riqueza arqueológica do sudeste do estado e as pesquisas desenvolvidas pela Missão Franco Brasileira do Piauí sob sua coordenação. Em 1986, foi criada a Fundação Museu do Homem Americano em São Raimundo Nonato, PI, uma Instituição não governamental responsável pelas pesquisas nessa região. Com a saída de Niède Guidon da UFPI, o projeto de criação do museu foi transferido para aquela cidade.

Duas professoras do Curso de Arqueologia da Universidade Federal do Piauí, Maria Conceição Soares Meneses Lage e Sônia Maria Campelo Magalhães, formadas na 2ª Especialização de Arqueologia da UFPI, permaneceram nesta Instituição de Ensino Superior e elaboraram um projeto para estender as pesquisas arqueológicas para outras regiões do estado. O objetivo era construir um mapa arqueológico do estado do Piauí, criar o curso de graduação em arqueologia, bem como o museu, no intuito de tornar a cidade de Teresina, um lugar de divulgação da riqueza arqueológica do estado do Piauí e atrair visitantes para os parques nacionais do estado. As professoras deram continuidade às atividades do Núcleo de Antropologia Pré-Histórica (NAP) criado também por Niède Guidon.

Em 23 de março de 2012, o segundo setor do Centro de Ciências da Natureza da UFPI (CCN II) foi inaugurado, oferecendo uma nova estrutura para abrigar os cursos de graduação nas modalidades de bacharelado, Arqueologia e Estatística, e na modalidade de licenciatura, Ciências da Natureza, e ainda, um prédio para a instalação do Museu de Arqueologia. Logo no início do processo de estruturação e concepção, o Museu de Arqueologia foi ampliado para Museu de Arqueologia e Paleontologia, em virtude da grande quantidade de material fóssil já encontrado, e pela crescentes pesquisas realizadas e pelos consequentes achados efetuados pelo paleontólogo Juan Carlos Cisneros Martínez, professor do curso de Arqueologia da UFPI, demonstrando assim a importância do Piauí para os estudos nessas duas áreas.

Atualmente o MAP/UFPI é um Órgão Suplementar da Universidade Federal do Piauí e está ligado à Reitoria por meio [da Resolução nº004/13/CD/CONSUN de 14 de agosto de 2013 e publicado no Boletim de Serviço da UFPI na edição especial nº 232 - Agosto/2013](#). O [Regimento Interno do MAP](#) foi reconhecido pela Resolução nº063/13/CONSUN de 02 de dezembro de 2013 e está disponível no site da UFPI (<http://ufpi.br/documentos-map>). O MAP também está inserido no Sistema do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) sob o número SNIIC ES-8396. Desde 2016 o MAP está apto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para o

oferecimento de endosso institucional por meio das resoluções [nº001/17](#) e [nº001/19](#), do MAP.

As atividades de pesquisa do MAP junto a comunidade acadêmica e a sociedade civil em geral estão em efetivo funcionamento desde a sua criação, e suas atividades de visita e contribuição com a popularização da ciência vem ocorrendo desde meados do ano de 2017, quando após realização de eventos científicos de porte nacional, organizou-se o material juntamente com o Núcleo de Antropologia Pré-histórica para início de exibição.

1.1. Missão

O Museu de Arqueologia e Paleontologia é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público, que se destina à pesquisa, coleta, inventário, documentação, preservação, segurança, exposição e comunicação, mediante desenvolvimento de ações educativo-culturais.

Desta forma, o MAP tem como missão promover a pesquisa, o inventário, a preservação e a divulgação do patrimônio histórico, artístico, cultural e natural, sobretudo do daquelas pertencentes ao estado do Piauí, com vistas à instrução/formação das gerações presentes e futuras comprometidas com a ética e capacitadas para atuarem em prol do patrimônio arqueológico e paleontológico.

1.2. Visão

O Museu de Arqueologia e Paleontologia se caracteriza, fundamentalmente, por seu caráter científico, dinâmico e pedagógico, buscando assegurar a eficiência e eficácia de sua operacionalidade. Sua estrutura organizacional é interdisciplinar objetivando a pesquisa e o intercâmbio cultural.

Neste contexto, o MAP busca ser um órgão de excelência da UFPI com o objetivo de apoiar e desenvolver pesquisa arqueológica, paleontológica e de ciências afins, no âmbito regional.

1.3. Mapa estratégico da Unidade



1.4. Princípios e Valores

1.4.1. Princípios do MAP

Autonomia universitária;

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

Respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais;

Excelência;

Compromisso social;

Valorização e Preservação do patrimônio arqueológico, paleontológico e afins;

Transparência e pluralidade na gestão e tomadas de decisão democráticas.

1.4.2. Valores do MAP

I – Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II – Promover a integração e verticalização do ensino com a pesquisa e a extensão;

III – Difusão do conhecimento científico e tecnológico, suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais e aprofundamento do processo de internacionalização;

IV – Inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre outros, pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado;

V – Respeito à pluralidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

A estrutura do MAP é regida por Atos emitidos pela Reitoria da UFPI a cada 2 anos, seguindo o regimento interno, em que as funções exercidas no Conselho, e relacionadas a graduação, seja professores ou alunos, têm mandato certo de 2 anos, podendo ser renovado apenas mais uma vez por igual período. Entretanto, as funções administrativas do MAP não são constituídas de mandatos, sendo alteradas pela necessidade do próprio museu.

Atualmente, o Ato em vigor é o [969/20 de novembro de 2020](#), e que estabelece a estrutura de funcionamento apresentada na unidade 3.1.

Compete à Coordenação de Museologia apresentar ao Diretor a programação e relatórios semestrais e/ou anuais das atividades propostas e desenvolvidas no âmbito da Coordenação; articular-se com as demais coordenações com a finalidade de propor a execução de projetos de pesquisa interdisciplinar, responsabilizando-se pela Coordenação no âmbito de sua competência; propor, elaborar e gerir projetos de

exposições de longa duração, temporárias e itinerantes; apresentar proposta de cursos, estágios, seminários, bolsas de estudo, com vistas ao aperfeiçoamento de professores, alunos universitários e profissionais de áreas afins; estudar e analisar propostas de convênios com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito da Coordenação; acompanhar e avaliar o andamento de pesquisas, no campo de museologia, propondo a divulgação dos seus resultados utilizando-se de publicações em revistas, livros, jornais e meios digitais, comunicações em eventos científicos; articular-se com as Unidades e Departamentos de Ensino da Universidade, visando à participação de docentes, alunos e funcionários em projetos de interesse do Museu; encaminhar, orientar e viabilizar as medidas adequadas à preservação, conservação e restauro das peças do acervo; apresentar à Assessoria Técnica os dados necessários ao planejamento e participar da elaboração do Plano de Ação e da Proposta Orçamentária, no âmbito de sua atuação; providenciar o atendimento de consultas relacionadas ao seu campo específico de atuação; instituir e organizar comissões ou grupos de tarefa com o objetivo de analisar e estabelecer critérios para aquisição de peças para o acervo; emitir pareceres técnicos sobre peças oferecidas ao Museu; estabelecer intercâmbio com instituições similares nacionais e estrangeiras, com organismos direta e indiretamente relacionados às áreas de interesse do Museu.

Compete à Coordenação de Arqueologia: apresentar ao Diretor a programação e relatórios semestrais e/ou anuais das atividades propostas e desenvolvidas no âmbito da Coordenação; articular-se com as demais Coordenações com a finalidade de propor a execução de projetos de pesquisa interdisciplinares, responsabilizando-se pela Coordenação no âmbito de sua competência; apresentar propostas de cursos, estágios, seminários, bolsas de estudo, com vistas ao aperfeiçoamento de professores, alunos universitários e profissionais em áreas afins; estudar e analisar propostas de convênio com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito da Coordenação; acompanhar e avaliar o andamento de pesquisas, relacionadas ao seu campo específico, propondo a divulgação dos seus resultados, utilizando-se de publicações em revistas, livros, jornais e meios digitais, comunicações em eventos científicos; articular-se com as Unidades e

Departamentos de Ensino da Universidade, visando a participação de docentes, alunos e funcionários em projetos de interesse do Museu; apresentar à Assessoria Técnica os dados necessários ao planejamento e participar da elaboração do Plano de Ação e da proposta orçamentária, no âmbito de sua atuação; providenciar o atendimento de consultas relacionadas ao seu campo específico de atuação; estabelecer intercâmbio com outras instituições similares nacionais e internacionais, e com organismos direta ou indiretamente relacionados às áreas de interesse do Museu; realizar outras atividades correlatas.

Compete a Coordenação de Paleontologia e Ciências afins: apresentar ao Diretor a programação e relatórios semestrais e/ou anuais das atividades propostas e desenvolvidas no âmbito da Coordenação; articular-se com as demais Coordenações com a finalidade de propor a execução de projetos de pesquisa interdisciplinares, responsabilizando-se pela Coordenação no âmbito de sua competência; apresentar propostas de cursos, estágios, seminários, bolsas de estudo, com vistas ao aperfeiçoamento de professores, alunos universitários e profissionais em áreas afins; estudar e analisar propostas de convênio com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito da Coordenação; acompanhar e avaliar o andamento de pesquisas, relacionadas ao seu campo específico, propondo a divulgação dos seus resultados, utilizando-se de publicações em revistas, livros, jornais e meios digitais, comunicações em eventos científicos; articular-se com as Unidades e Departamentos de Ensino da Universidade, visando a participação de docentes, alunos e funcionários em projetos de interesse do Museu; apresentar à Assessoria Técnica os dados necessários ao planejamento e participar da elaboração do Plano de Ação e da proposta orçamentária, no âmbito de sua atuação; providenciar o atendimento de consultas relacionadas ao seu campo específico de atuação; desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a Paleontologia e Ciências afins; desenvolver estudos de Paleontologia em caráter interdisciplinar; apresentar proposta de cursos, seminários, palestras e encontros, com vistas ao aperfeiçoamento de professores, alunos universitários e profissionais em áreas afins; orientar estagiários e bolsistas em projetos ligados aos objetivos da coordenação;

organizar documentação específica relativa às pesquisas realizadas; manter intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, bem como organismos direta e indiretamente ligados às áreas de interesse do setor; divulgar resultados de pesquisas; preparar relatórios semestral e anual das atividades desenvolvidas; realizar outras atividades correlatas.

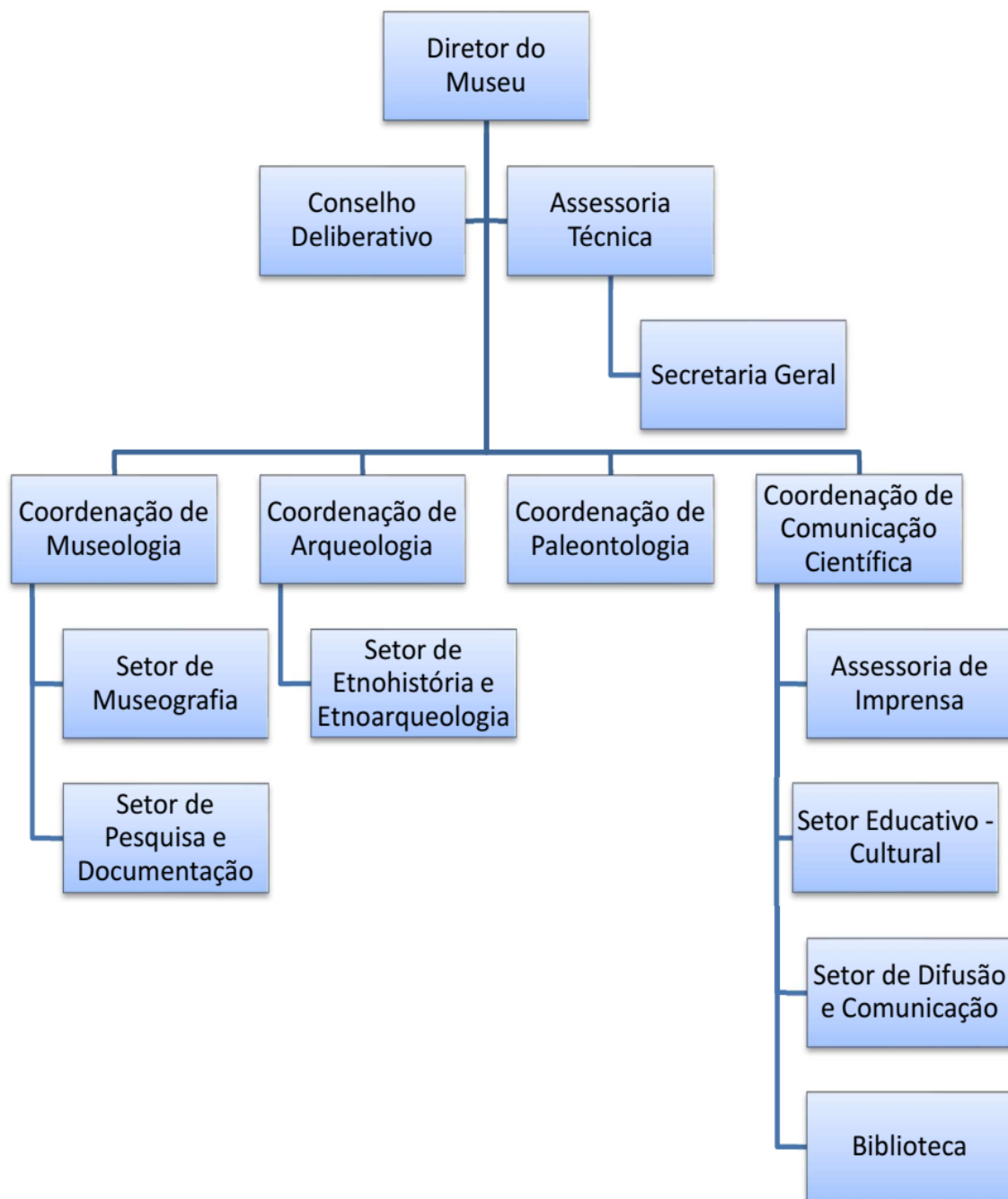
Compete à Coordenação de Comunicação Científica: apresentar ao Diretor a programação e relatórios anuais das atividades propostas/desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria; articular-se com as demais Coordenações com a finalidade de propor a execução de projetos, de pesquisas interdisciplinares, responsabilizando-se pela Coordenação, no âmbito de sua competência; promover e executar atividades educativo-museológicas, procurando tornar acessíveis aos mais variados segmentos sociais o patrimônio cultural do Museu; elaborar e divulgar material de natureza didático-informativo adequado ao nível do público visitante; realizar cursos de extensão universitária ou de aperfeiçoamento/especialização por meio de seminários, estágios, com a finalidade de preparar recursos humanos em áreas de estudo de interesse do Museu; articular-se com as escolas de todos os níveis, a fim de colocar o aluno em contato com os resultados de pesquisas do Museu; manter intercâmbio didático-pedagógico e de pesquisa com os Departamentos de Ensino da Universidade para fins de divulgação dos resultados alcançados nos diferentes programas ou projetos; manter intercâmbio didático-pedagógico e de pesquisa com museus e outras instituições similares nacionais estrangeiras, bem como com outros organismos direta ou indiretamente relacionados às áreas de interesse do Museu; realizar outras atividades correlatas.

2.1. Rol de Responsáveis

Apresenta-se no quadro abaixo o rol dos responsáveis para o exercício de 2021:

Unidade/Subunidade	Função	Nº ato da Reitoria de designação	Nome	Email/fone institucionais
Museu de Arqueologia e Paleontologia	Diretor	969/20	Juan Carlos Cisneros Martínez	map@ufpi.edu.br juan.cisneros@ufpi.edu.br (86) 3237-2262
Coordenação de Museologia	Coordenador	969/20	Grégoire André Henri Marie Ghislain Van Havre	gvanhavre@gmail.com (86) 3237-2262
Coordenação de Paleontologia	Coordenador	969/20	Willian Mikio Kurita Matsumura	willian.matsumura@ufpi.edu.br (86) 3237-2262
Coordenação de Arqueologia	Coordenador	969/20	Igor Linhares Araújo	igorlinhares@ufpi.edu.br (86) 3237-2262
Coordenação de Comunicação Científica	Coordenadora	969/20	Renata Larissa Sales Quaresma	quaresmarls@outlook.com (86) 3237-2262

2.2. Organograma



3. ESTRATÉGIAS E DESEMPENHO DA UNIDADE

PAINEL DE PLANO DE METAS 2022					
UNIDADE			MUSEU DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA		
1	TEMA ESTRATÉGICO			ENSINO	
OBJETIVO		Fortalecer a integração com o mercado de trabalho por meio de parcerias para estágio			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
1.6.1	1	Realizar pelo menos 01 seminário anual (ou participação em) por campus com finalidade fortalecer a integração com o mercado de trabalho por meio de parcerias para estágio	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2022	0%
2	TEMA ESTRATÉGICO			PESQUISA E INOVAÇÃO	
OBJETIVO		Ampliar os programas de incentivo à pesquisa da UFPI			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
2.1.1		Ampliar a produção científica em periódicos indexados entre os docentes e aumentar a participação discente nas publicações.	Sim	Foram ampliadas as publicações de docentes, e em especial em conjunto com discentes e suas respectivas pesquisas de IC, ICV, Monografia e Dissertações.	100%
2.1.2		Aumentar para 70% o total das produções científicas classificadas nos	Não	Houve aumento de produções e publicações em periódicos A1, A2 e B1, mas que não atingiram a porcentagem estipulada.	50%

		estratos A1, A2 e B1 (ou equivalentes).			
2.1.6		Promover 12 (doze) palestras anuais sobre temas relevantes de forma acessível ao público geral.	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2022	0%
2	TEMA ESTRATÉGICO			PESQUISA E INOVAÇÃO	
OBJETIVO		Mapear e diagnosticar a pesquisa na UFPI			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
2.4.3		Elaborar, publicar e manter atualizado um catálogo da infraestrutura de pesquisa (Contendo número de Equipamentos classificados; Laboratórios; Técnicos de laboratório e administrativo).	Não	A elaboração do catálogo está em andamento, estamos concluindo os levantamentos dos dados, porém por conta do isolamento social imposto pela pandemia COVID 19 não conseguimos evoluir nesse ponto como havíamos planejado.	30%
3	TEMA ESTRATÉGICO			EXTENSÃO E CULTURA	
OBJETIVO		Estimular a proposição de ações de extensão por docentes, técnico-administrativos e discentes			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
3.4.1		Aumentar no mínimo em 30% a proposição de ações de extensão por docentes, técnicos e discentes.	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2021	0%
3	TEMA ESTRATÉGICO			EXTENSÃO E CULTURA	
OBJETIVO		Aumentar a oferta de ações e atividades culturais, lazer e esporte			

Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
3.9.1		Realizar 10 (dez) seminários relacionados à cultura, esporte e lazer	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2021	0%
3.9.2		Realizar 5 (cinco) cursos de capacitação na área da cultura, esporte e lazer	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2021	0%
4	TEMA ESTRATÉGICO		GESTÃO E GOVERNANÇA		
OBJETIVO		Digitalizar 100% os processos dos anos de 2015 a 2019			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
4.2.8		Digitalizar 100% os processos dos anos de 2015 a 2019.	Sim	Efetuada a digitalização de 70% dos processos que foi a meta definida para o ano de 2021. Em breve estará disponível para acesso à toda a comunidade.	100%
4	TEMA ESTRATÉGICO		GESTÃO E GOVERNANÇA		
OBJETIVO		Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão orientada ao resultado			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
4.5.1		Identificar e mapear em 100% (cem por cento) das unidades administrativas no mínimo 10(dez) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation)	Não	O Mapeamento ainda não foi iniciado, porém está na meta trabalhada do MAP de 2022.	0%
4.5.3		Elaborar o Regimento interno da Unidade até 12/2020.	Sim	Regimento já elaborado e aprovado. https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/MAP/Regimento_MAP20180305155343.pdf	100%
4.5.4		Elaborar e atualizar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)	Sim	Documento também elaborado e em constante avaliação para cumprimento das metas e objetivos.	100%

		durante a vigência do PDI 2020/2024 por Unidade Hierárquica			
4.5.5		Definir em cada Unidade Hierárquica seu Mapa Estratégico	Sim	Está presente no PDU 2020-2024.	100%
4.5.6		Definir em cada Unidade Hierárquica sua Cadeia de Valor	Sim	Está presente no PDU 2020-2024.	100%
5	TEMA ESTRATÉGICO			GESTÃO DE PESSOAS	
OBJETIVO		Desenvolver programas de atenção ao servidor			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
5.2.2		Realizar exames periódico em 100% dos Servidores técnico administrativo e docentes	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Entraremos em contato com a Superintendência de Recursos Humanos da UFPI (SRH) no decorrer do ano de 2021 para tentar viabilizar.	0%
5.4		Contratar técnico em Museologia	Não	Ainda não demos entrada em processo solicitando a contratação do técnico de Museologia junto a Superintendência de Recursos Humanos da UFPI (SRH), mas foi visto o procedimento para solicitação e será feito no decorrer do ano de 2022	40%
6	TEMA ESTRATÉGICO			SUSTENTABILIDADE	
OBJETIVO		Atender as metas definidas no plano de sustentabilidade da ufpi			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
6.2.1		Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4. Referência ano 2019	Sim	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 possibilitaram a realização desta atividade.	100%
6.2.2		Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de cozinha:	Sim	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 possibilitaram a realização desta atividade.	100%

		Copos plásticos (Água e Café) Referência ano 2019			
6.2.3		Reduzir no mínimo em 30% o CONSUMO com telefonia fixa; Referência Média 2018 e 2019	Sim	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 possibilitaram a realização desta atividade.	100%
6.2.3		Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão. Referência ano média 201	Sim	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 possibilitaram a realização desta atividade.	100%
6.2.4		Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão. Referência ano média 201	Sim	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 possibilitaram a realização desta atividade.	100%
6.2.5		Reduzir no mínimo em 25% o gasto com energia elétrica. Referência ano média 2019	Sim	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 possibilitaram a realização desta atividade.	100%
8	TEMA ESTRATÉGICO			INTERNACIONALIZAÇÃO	
OBJETIVO		Firmar novos acordos e convênios de cooperação com instituições estrangeiras			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
8.1.1		Ampliar em 20% o número de convênios e acordos com instituições estrangeiras	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2022	0%
9	TEMA ESTRATÉGICO			INFRAESTRUTURA	
OBJETIVO		Desenvolver, implantar e executar projeto institucional de eficiência energética			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
9.3.2	1	Elaborar diagnóstico da situação atual até 2021 para implantação de projeto de energia solar na UFPI.	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2022	0%

9	TEMA ESTRATÉGICO		INFRAESTRUTURA		
OBJETIVO		Prover e gerir os projetos de ampliação de área construída da ufpi			
Item	Cenário em 2021	Meta 2022	Concluído (Sim/ Não)	Evidenciar (indicadores, links de editais, motivos de não conclusão)	Grau de Eficácia (realizado/planejado (Proporcional))
9.3.2		Prover e gerir 40% dos projetos de edificações, reformas, adaptações e ampliações da UFPI até 2024	Sim	Já existe um projeto de implantação do espaço lúdico e de convivência do MAP	100%
9.1.1		Prover e gerir 40% dos projetos de edificações, reformas, adaptações e ampliações da UFPI até 2024	Sim	Já existe um projeto de reforma e ampliação do espaço interno do MAP (Mezanino, iluminação, exposição e elevador). A execução desse projeto será viabilizada através de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que está sendo tratado junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) através do processo SEI 01402.001185/2013-32	100%
9.1.1		Prover e gerir 40% dos projetos de edificações, reformas, adaptações e ampliações da UFPI até 2024	Não	O isolamento social e o trabalho remoto impostos pela pandemia COVID 19 impossibilitaram a realização desta atividade que exigia presencialidade. Esta meta será trabalhada no Plano Operacional do MAP de 2022	0%

4. INFRAESTRUTURA

O MAP não realizou reformas em suas estruturas durante o exercício de 2021 por ainda estar aguardando a finalização de projetos junto a Prefeitura Universitária (PREUNI).

5. AVALIAÇÃO GERAL DO MAP ACERCA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O MAP conseguiu um grau geral de eficácia de 62%, tendo como um dos maiores desafios a pandemia e as restrições que foram impostas por ela, pois um dos pilares do MAP é o trabalho junto a comunidade em geral.

Dentre as principais ações desenvolvidas pelo MAP que impactaram positivamente a sua gestão, de modo a garantir a cadeia de valor/mapa estratégico traçada no PDU estão:

- Ampliação e produção acadêmica entre docentes e discentes permitiu uma maior visibilidade da unidade junto a comunidade científica, indicando a sua relevância e o retorno aos investimentos que são realizados.
- Elaboração do catálogo da unidade de espaços e laboratórios, pois permite atender a outros pontos, especialmente junto a empresas para a realização de estágios e preparação dos discentes, e também a ampliação de publicação por estes.

A experiência vivenciada junto a sociedade por conta da pandemia permitiu uma economia de recursos, e um aumento dos trabalhos realizados de maneira remota, e que de certa forma, otimizaram as atividades, ampliando assim a eficácia. Igualmente o quadro pandêmico distanciou as possibilidades de eventos de popularização da ciência com foco presencial, e em especial dificultando ações de acessibilidade que são recorrentes no MAP.

6. PLANEJAMENTO PARA 2022

Abaixo listamos os objetivos e metas gerais do MAP de acordo com o que consta no PDU do ano de 2022:

Objetivo: Fortalecer a integração com o mercado de trabalho por meio de parcerias para estágio.

Meta:

- Realizar pelo menos 02 seminários no ano (ou participação em) por campus com finalidade fortalecer a integração com o mercado de trabalho por meio de parcerias para estágio;

Objetivo: Ampliar os programas de incentivo à pesquisa da UFPI

Metas:

- Ampliar a produção científica em periódicos indexados entre os docentes e aumentar participação discente nas publicações ampliando a média de artigos publicados por ano por docente para 2,5;
- Aumentar para 70% o total das produções científicas classificadas nos estratos A1, A2 e B1 (ou equivalentes) ampliando a média de artigos publicados por ano por docente para 2,5;
- Promover 12 (doze) palestras anuais sobre temas relevantes de forma acessível ao público geral;

Objetivo: Mapear e diagnosticar a pesquisa na UFPI

Meta:

- Elaborar, publicar e manter atualizado um catálogo da infraestrutura de pesquisa (Contendo número de Equipamentos classificados;

Laboratórios; Técnicos de laboratório e administrativo através de Inventário com tombamento da UFPI.

Objetivo: Estimular a proposição de ações de extensão por docentes, técnico-administrativos e discentes

Meta:

- Aumentar no mínimo em 30% a proposição de ações de extensão por docentes, técnicos e discentes, tendo a meta de propor 3 ações de extensão no decorrer do ano de 2022.

Objetivo: Aumentar a oferta de ações e atividades culturais, lazer e esporte

Metas:

- Realizar 10 (dez) seminários relacionados à cultura, esporte e lazer;
- Realizar 3 (três) cursos de capacitação na área da cultura, esporte e lazer.

Objetivo: Digitalizar 100% os processos dos anos de 2015 a 2019

Meta:

- Digitalizar 100% os processos dos anos de 2015 a 2019

Objetivo: Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão orientada ao resultado

Metas:

- Identificar e mapear em 50% (cinquenta por cento) das unidades administrativas no mínimo 5 (cinco) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation);
- Atualizar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) no decorrer do ano de 2022;

Objetivo: Desenvolver programas de atenção ao servidor

Metas:

- Realizar exames periódico em 100% dos Servidores técnico administrativo e docentes;
- Iniciar processo para contratação de técnico em Museologia.

Objetivo: Atender as metas definidas no plano de sustentabilidade da UFPI

Metas:

- Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de expediente: Folha A4. Referência ano 2020;
- Reduzir no mínimo em 50% o CONSUMO com material de cozinha: Copos plásticos (Água e Café) Referência ano 2020;
- Reduzir em 25% o CUSTO com serviço outsourcing de impressão. Referência ano média 2020.

Objetivo: Firmar novos acordos e convênios de cooperação com instituições estrangeiras

Metas:

- Ampliar em 20% o número de convênios e acordos com instituições estrangeiras, sendo a meta de realizar dois convênios no ano de 2022;
- Solicitar até a elaboração de projeto para implantação de energia solar no MAP.

Objetivo: Prover e gerir os projetos de ampliação de área construída da ufpi

Metas:

- Execução de projeto de implantação do espaço lúdico e de convivência do MAP;
- Execução de projeto de reforma e ampliação do espaço interno do MAP

(Mezanino, iluminação, exposição e elevador);

- Execução da pintura externa (mural) do MAP.

7. DADOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE

O MAP tem um trabalho importantíssimo para a popularização da ciência, e, conseqüentemente, é uma ferramenta utilizada como extensão das ações universitárias, tendo as visitas por instituições (agendadas) e/ou avulsas como instrumentos de contato entre suas produções e a comunidade.

Desde o início o MAP faz um controle de quem o visita através de um livro físico lotado em suas instalações, mas desde o ano de 2018 o controle vem sendo feito por meio eletrônico, sendo utilizado para tal fim formulários Google.

Por conta das ações de contenção e prevenção a transmissão a COVID-19, no ano de 2021 o MAP não pôde receber visitas de forma presencial.